A percepção segundo a Teoria Sociocultural

Márcia Borin da Cunha¹ (PG)^{*}, Marcelo Giordan² (PQ)

*1*Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Unioeste e Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, marciaborin@usp.br, *2* LAPEQ/Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo/USP.

Palavras Chave: Vigotski, Ciência e tecnologia CT, percepção.

Introdução

Segundo Vigotski¹, ao percebermos elementos da realidade o fazemos baseados em conhecimentos adquiridos anteriormente e analisados em torno da situação presente, interpretando os dados percebidos em função dos conteúdos psicológicos disponíveis no momento. O objeto é percebido como uma realidade completa e articulada e não como um conjunto de informações sensoriais. O desenvolvimento do indivíduo, sua caminhada, suas experiências, o seu conhecimento de mundo têm implicações diretas no modo como a percepção se dá. A percepção é dada em relação aos processos de utilização das funções superiores do pensamento, mediado pela representação simbólica e sociocultural desses processos. É na “idade de transição” (14 a 16 anos) que ocorre a formação dos conceitos que, para ele, não é uma imagem modificada de um objeto, mas uma predisposição a toda uma série de apreciações. Quando pensamos um conceito o fazemos em relação às conexões que se estabeleceram na formação deste conceito e não mais nos fatos isolados. É na idade de transição que se produz a formação definitiva de todos os sistemas que dão suporte para estruturarmos os conceitos (Vigotski)². Considerando os aspectos acima mencionados, nossa pesquisa teve como objetivo analisar as percepções dos estudantes para pôr em discussão questões que dizem respeito ao mapeamento de percepções e concepções dos estudantes referentes às diversas pesquisas apresentadas na área de Ensino de Química e Ensino de Ciências em geral, tendo em vista os elementos apontados pela Teoria Sociocultural.

Resultados e Discussão

No nosso estudo sobre percepções em Ciência e Tecnologia (CT) realizamos dois tipos de análise: uma análise quantitativa, com 226 estudantes, baseada no questionário de percepção da CT aplicado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia/Brasil e uma análise qualitativa, baseada em entrevistas individuais, com um grupo de 10 estudantes. A segunda pesquisa teve como objetivo o refinamento dos dados obtidos na primeira. Ambas as pesquisas foram realizadas em uma escola pública da cidade de São Paulo/SP. A partir dos dados coletados nas duas etapas, foi possível observar algumas percepções sobre ciência e tecnologia e, principalmente os fatores que nos

relacionam ao estudo das percepções em torno de da Teoria Sociocultural. Durante nossa pesquisa selecionamos algumas categorias para análise: 1. origem das percepções; 2. contato mais importante com a ciência; 3. imagem da tecnologia; 4. CT no dia-a-dia dos estudantes; 5. significado da ciência e da tecnologia; 6. sentimento em relação à CT; 7. os responsáveis pelos destinos da CT; 8. conceitos de ciência e tecnologia. A partir destas categorias, da análise das entrevistas e dos dados coletados na primeira fase da pesquisa foi possível verificar vários aspectos. Dentre muitos, alguns nos chamam a atenção: os estudantes apresentam opiniões de CT dispersas, mas bem localizadas, sendo muitas delas, produto da mídia. Especialmente durante as entrevistas individuais observamos que os estudantes expressam sua forma de pensar interpretando e significando o mundo baseados no seu contexto sociocultural. A ciência é parte integrante da vida dos estudantes e faz parte do contexto escolar, enquanto que a tecnologia faz parte de um contexto externo à escola, mas que tem grande legitimidade em suas vidas.

Conclusões

Durante toda nossa pesquisa observamos que os estudantes expressam suas opiniões baseados nos contextos em que vivem e, especialmente, dando um significado bem específico a determinadas situações, ou seja, localizando estes contextos, como a escola e seu cotidiano. Assim vemos que as percepções fundem-se com conceitos e com todo sistema psicológico disponível no momento em que os estudantes são consultados/investigados. Deste modo é preciso que sejam revistas as metodologias utilizadas para o mapeamento de percepções e concepções de estudantes na área de Ensino de Ciências, pois no nosso estudo foi possível observar que as questões levantadas por Vigotski se fazem presente quando analisamos mais detalhadamente as percepções dos alunos.

Agradecimentos

À Unioeste pelo afastamento para o doutorado, a CAPES pelo auxílio financeiro e à Escola Zuleika de Barros/SP.

¹VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos superiores*. Org. Michel Cole... [et al]. Trad. José Cippola Neto [et al], 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

²VYGOTSKY, L. S. *Teoria e Método em Psicologia*. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.